

AS AVENTURAS DE FUJIWARA MANCHESTER  
EP.01 - VAMOS DANÇAR!  
10/04/2014

Roteiro:

Alê Camargo

Argumento:

Alê Camargo  
&  
Camila Carrossine

2014 Alê Camargo/Buba Filmes

## ESPAÇO PROFUNDO

Vemos uma nebulosa de cor arroxeadada. Ela flutua no espaço ao redor de uma estrela vermelha e de aspecto agourento.

Agarrada num asteróide, está a ESTAÇÃO ESPACIAL ZEULLA. Ela tem a forma de algo orgânico e doentio. É imensa, e diversas naves auxiliares patrulham o espaço ao seu redor.

Uma nave menor se aproxima pela nebulosa - é uma NAVE TERRANA parecida com um ônibus espacial antigo, e caindo aos pedaços. Vemos mais ferrugem do que cor.

A nave se aproxima do enorme asteróide.

Torres de armas da Estação miram na nave que se aproxima, e acompanham atentas seu trajeto.

Ela manobra e se aproxima lentamente de uma PAREDE ESCURA de rocha na lateral do asteróide. Luzes vermelhas se acendem, e uma fresta de luz abre na parede: estamos vendo uma IMENSA PORTA DE HANGAR se abrindo.

## DENTRO DA ESTAÇÃO ZEULLA - O HANGAR

Uma nuvem de vapor esverdeado cobre a entrada, como uma cachoeira suja. A nave terrana passa flutuando através da fumaça, e entra dramaticamente no hangar.

O hangar é um túnel escavado na rocha. Várias naves auxiliares estão pousadas por ali. Máquinas de escavação pesadas trabalham ao fundo do hangar, cavando novos túneis.

GUERREIROS ZEULLA patrulham o hangar e observam a nave que se aproxima da pista. Eles parecem caranguejos gigantes.

A nave pousa na pista com um último estrondo dos jatos.

Um grupo de zeullas armados cercam a nave e aguardam.

Uma portinhola se abre na nave, e uma rampa se desenrola até tocar o chão do hangar.

Há muito vapor, mas vemos que ALGUÉM desce pela rampa.

Os zeullas rosnam e apontam suas armas para a figura que se aproxima. A tensão é insuportável.

A figura para confiante na base da rampa, com as mãos na cintura. É FUJIWARA MANCHESTER, nosso protagonista. É alto e veste um surrado sobretudo. Também usa tênis colorido.

FUJI  
E aí, galera?

Todos apontam suas armas para ele. Fuji, bastante calmo, sorri para eles.

Um dos zeullas empurra uma lata de lixo para perto dele, e aponta sua arma com violência para ela.

Fuji não entende.

Um dos zeullas rosna e aponta com sua arma para a ARMA DE FUJI, guardada no coldre de sua perna.

Fuji sorri. Tira a arma do coldre. Os zeullas apontam suas armas para ele, ainda mais tensos.

Fuji estica a mão sobre a lata, e solta sua arma lá dentro. Ela bate no fundo com um "CLANK!" metálico.

Os zeullas apontam com suas armas para uma porta próxima.

FUJI  
Calma lá! Se é para fazer, vamos  
fazer direito.

Fuji tira OUTRA ARMA de dentro do capote, e a joga na lata.

O rapaz sorri, e vai tirando sem pressa várias armas escondidas em vários pontos de suas roupas: tira uma PISTOLA DE RAIOS do bolso, uma GRANADA de uma das mangas, um SABRE-DE-LUZ de dentro da camisa, e por aí vai.

Os zeullas estão intimidados com aquilo - são muitas!

Fuji verifica uma segunda vez seus bolsos: agora está limpo.

Ele anda até um dos guerreiros próximos e enfia um pequeno objeto entre suas pinças. Bate amistoso na sua bochecha.

FUJI  
Aí, bonito. Não vá gastar tudo em  
besteira.

O zeulla - perplexo - abre a pinça para ver o que é.

É uma moedinha de dez centavos.

Fuji se afasta com as mãos nos bolsos, assobiando. Os zeullas abrem passagem, boquiabertos.

E cortamos para:

Créditos de apresentação da série.

## SALA DE CONTROLE

A sala de controle da estação é escura, e repleta de telas e mostradores brilhantes. Uma nuvem espessa de vapor morno se eleva de várias grades espalhadas pela sala enorme.

Vários zeullas se debruçam sobre painéis de controle, teclando em teclados ridiculamente pequenos, torcendo controles e puxando alavancas.

A porta da sala se abre, e entra um grupo de zeullas armados, escoltando um despreocupado Fujiwara Manchester.

Sentado sobre uma poltrona alta no centro da sala está o CAPITÃO ZEULLA. Ele é enorme e a poltrona metálica range precariamente sob seu peso.

O Capitão se levanta, e se aproxima do terrano.

CAPITÃO ZEULLA

Ah, Fujiwara Manchester! Que surpresa *deliciosa*!

FUJI

Salve, Capitão! Como tá essa força?

CAPITÃO ZEULLA

O senhor demorou para voltar... já estávamos ficando preocupados.

FUJI

Eu notei! Aliás, legais os caras que mandou atrás de mim em Delta Zinthag... mas meio fraquinhos.

Os olhos do zeulla faíscam de ódio contido.

CAPITÃO ZEULLA

Meus agentes agiram de forma descuidada. Mereceram o fim que tiveram... nas suas mãos.

FUJI

Não precisa se desculpar. Conheço vocês, zeullas, MUITO bem.

O capitão faz um gesto apaziguador e sorri.

CAPITÃO ZEULLA

Os dias da Grande Guerra entre nossos povos se foram. E esses são os Setores Livres. Estamos aqui não como zeulla e terrano, mas como parceiros comerciais.

Fujiwara Manchester ouve a tudo com as mãos nos bolsos.

FUJI  
Se você diz.

CAPITÃO ZEULLA  
Temos algo que deseja. Trouxe o que combinamos?

FUJI  
Claro.

Os guerreiros zeullas soltam exclamações excitadas. O capitão se aproxima, com os olhos arregalados.

CAPITÃO ZEULLA  
(salivando)  
Hmmm... isso é... ótimo...

FUJI  
Calma, feioso. Mostre o seu que mostro o meu.

O capitão faz um gesto, e os zeullas se abrem atrás dele. Um soldado traz uma caixa, e a entrega para o líder.

O capitão toca a caixa, e uma imagem se abre no ar.

O holograma mostra centenas de sistemas estelares: sóis e seus respectivos planetas e luas, girando e mudando rapidamente. Números alienígenas aparecem nos gráficos.

FUJI  
Está tudo aí?

CAPITÃO ZEULLA  
Como prometi... um cristal de dados da Força Espacial Zeulla. Segredos estratégicos de mais de mil mundos!

O zeulla toca caixa, interrompendo o fluxo de imagens. Segura a peça entre as garras.

CAPITÃO ZEULLA  
Algumas pessoas pagariam muito por algo assim.

FUJI  
Pode apostar.

Fuji faz um gesto para pegar a caixa - duas dezenas de desintegradores nucleares são engatilhados, e miram nele.

CAPITÃO ZEULLA

Sua vez.

Fuji tira um embrulho do bolso. Os olhos do capitão esbugalham de antecipação. Saliva escorre de sua bocarra.

O rapaz abre o embrulho. Vemos um objeto cilíndrico, recoberto de pequenos baixo-relevos.

Os zeullas parecem hipnotizados. A tensão na sala é grande.

CAPITÃO ZEULLA

(trêmulo)

É o biochip climático?

FUJI

(sorrindo)

E eu mentiria para você?

O capitão guarda o cristal no bolso e pega o biochip. Fuji não gosta, mas disfarça o desapontamento.

O capitão zeulla analisa o biochip entre as pinças. Sente o cheiro, e faz uma cara estranha.

Depois de algum tempo, o zeulla abre um sorriso.

CAPITÃO ZEULLA

(murmurando)

Um biochip de controle climático...  
e é todo nosso!

Os soldados comemoram a notícia.

CAPITÃO ZEULLA

Nós mudaremos a face de nossa  
Terra-Mãe. Secaremos os mares, e  
inundaremos os desertos!

FUJI

Bom para vocês.

CAPITÃO ZEULLA

Com o controle climático em nossas  
garras, as Anêmonas Sagradas  
prosperarão como nunca!

Os soldados vibram e comemoram. O Capitão se vira para eles.

CAPITÃO ZEULLA

Irmãos! Chegou a hora de voltar.  
Saímos como exilados, mas  
voltaremos como heróis.

Os soldados gritam em aprovação.

CAPITÃO ZEULLA  
 Nosso Mundo viverá uma nova Era!  
 Aqueles que nos desprezaram nos  
 receberão de braços abertos.

FUJI  
 (sorrindo)  
 É isso aí!

CAPITÃO ZEULLA  
 Será um momento histórico!

FUJI  
 Supimpa!

CAPITÃO ZEULLA  
 ...e na onda de terror que se  
 seguirá, DEVORAREMOS as carcaças de  
 nossos inimigos caídos!

Os zeullas gritam em triunfo.

FUJI  
 (um pouco preocupado)  
 Bom, acho que já vou indo! Se puder  
 só me entregar o meu cristal...

CAPITÃO ZEULLA  
 Sabia, senhor Manchester, que  
 gostávamos *muito* de vocês terranos  
 durante a Guerra no nosso Mundo?

FUJI  
 Ah, é mesmo? Por que?

CAPITÃO ZEULLA  
 (salivando muito)  
 ... por que vocês são extremamente  
 saborosos.

Fuji olha ao redor.

Todos os zeullas da sala aproximam-se em silêncio pelas  
 sombras, com os olhos arregalados e salivando muito.

Fuji olha para eles e nada diz.

CAPITÃO ZEULLA  
 E então?

FUJI  
Então... ?

CAPITÃO ZEULLA  
O que acha de sua atual situação?

Fuji pensa um pouco, coçando o queixo.

FUJI  
Acho que é um ótimo momento para  
você dizer "o quê?" e a réplica  
falsificada do biochip que te dei  
explodir a tua cara feia.

CAPITÃO ZEULLA  
... O QUÊ?!

O aparelho explode com um ESTRONDO, e arremessa o Capitão voando para trás.

CORREDOR FORA DA SALA DE CONTROLE

A explosão arranca a porta em meio a uma nuvem de faíscas.

Fuji salta pelo buraco fumegante aberto no metal. Olha para os lados, escolhe uma direção e foge pelo corredor.

LONGO CORREDOR

Fuji corre por um corredor aparentemente sem fim.

De repente, ele para bruscamente: quase caiu num POÇO SEM FUNDO, aberto bem no meio do corredor.

FUJI  
(para a câmera)  
Que tipo de IMBECIL cavaría um  
precipício no meio de um corredor?!

Um GRUPO DE ZEULLAS vira uma esquina e entra no corredor, gritando e atirando na direção de Fuji.

FUJI  
Ah, é mesmo.

Ele toma impulso, e salta para a outra borda do poço. No meio do salto agarra uns cabos pendurados acima do buraco, que estouram com uma chuva de faíscas.

Num movimento em arco, tipo Tarzan, consegue alcançar a outra borda. Sem parar, continua correndo pelo túnel.



Tiros explodem ao seu redor: mais zeullas apareceram na outra ponta do corredor.

Fuji corre na direção deles e se joga bem no meio do grupo.

Um dos zeullas ataca Fuji com sua imensa pinça. Fuji se abaixa, e A PINÇA FINCA NA PAREDE com um estrondo.

Fuji aproveita a chance e tira o desintegrador do soldado.

Pânico! Os zeullas fogem desesperadamente para todos os lados. Fuji corre atrás deles, atirando para todos os lados com a enorme arma nas mãos.

FUJI

Vamo que vamo!

Os zeullas jogam-se e se escondem atrás de uma esquina do corredor. Fuji aproveita e corre para o outro lado.

HANGAR

Fuji entra correndo pela porta do hangar, com a arma em punho. Vê algo, e imediatamente se esconde atrás do batente da porta. Arrisca uma nova olhada, e vê chocado -

- UM GRUPO DE ZEULLAS DESPEDAÇANDO SUA NAVE.

Os soldados estão arrebetando a nave com suas pinças. Pedacos de metal rasgado voam para todos os lados. O vidro da cabine estilhaça. Um soldado mastiga uma poltrona.

Os soldados zeullas fazem força de um dos lados da nave, e ela capota com um barulhão, totalmente destruída.

Perplexo, Fuji sai do esconderijo gritando.

FUJI

Ei, espere aí! EU AINDA TÔ PAGANDO  
ESSA NAVE!

Todos os zeullas viram e atiram na direção dele. Fuji desvia de uma dezena de raios de energia.

FUJI

Ops.

Fuji responde aos tiros, disparando com o desintegrador atômico. Os zeullas se escondem, em meio às explosões.

Os tiros param: a arma de Fuji engasgou.

Os soldados zeulla abrem fogo contra Fuji. Ele joga o desintegrador inútil para o lado, e foge pelo hangar em zigue-zague, para fugir dos tiros.

Fuji corre para uma pequena nave zeulla estacionada num lado do hangar. A porta fecha atrás dele. Tiros acertam o metal.

CABINE - PEQUENA NAVE ZEULLA

Fuji se joga na poltrona do piloto. A poltrona é enorme para ele, e ele parece uma criança brincando no carro do pai. Ele estuda freneticamente os controles à sua frente.

Os controles da nave não fazem nenhum sentido aparente. Há ranhuras no metal, mangueiras, e alavancas com escamas.

FUJI  
Mãe-mandou...

HANGAR

Lá fora, os zeullas cercam a nave atirando. Os tiros rebatem na fuselagem, emitindo faíscas em todas as direções.

CABINE - PEQUENA NAVE ZEULLA

A cabine sacode com os tiros na lataria. Fuji escolhe e abaixa uma alavanca ao acaso.

Para seu assombro A NAVE LIGA. Luzes se acendem nos painéis, e na tela principal aparece uma cascata de símbolos e números zeulla. Os motores começam a zunir.

HANGAR

A nave começa a se elevar. Os zeullas atiram contra ela, inutilmente. Um sargento grita ordens para os outros.

CABINE - PEQUENA NAVE ZEULLA

Fuji mexe freneticamente numa alavanca que parece uma pata de lagosta. Aquilo funciona, e a nave avança pelo hangar.

## HANGAR

Os zeullas tentam fechar as portas blindadas do hangar. Enormes peças de metal escuro giram sobre seus batentes rangendo. As enormes portas começam a fechar.

A nave de Fuji voa desajeitada pelo hangar e se aproxima das portas que se fecham lentamente. Os soldados correm pelo hangar atrás dela, sem parar de atirar.

## CABINE - PEQUENA NAVE ZEULLA

A pequena nave sacode com os tiros. Fuji consegue abrir um painel e dois enormes canhões desdobram na frente da nave.

## HANGAR

A nave dispara contra os zeullas. Ela gira sobre si mesma, e os tiros espalham chamas e explosões.

A nave para de girar quando está totalmente de frente para as portas que fecham.

## CABINE - PEQUENA NAVE ZEULLA

Fuji aperta o que parece ser um gatilho.

## HANGAR

As armas disparam contra as portas do hangar, que explodem.

Tudo o que está solto perto da porta - ferramentas, pedaços de naves, soldados - é sugado para o espaço.

A nave avança para o rombo no metal, e acelera para fora.

## ESPAÇO - FORA DA ESTAÇÃO

A nave zeulla pilotada por Fuji voa para fora do hangar, deixando um rastro de fogo e destruição para trás.

Torres de armas giram e disparam na direção da nave de Fuji.

Os tiros sacodem a nave enquanto ela acelera pelo espaço.

Explosões se espalham pela estação. Ouvimos as sirenes de alerta e os gritos furiosos dos zeullas pelo rádio.

A nave ACELERA, e some nas estrelas.

CABINE - PEQUENA NAVE ZEULLA

Fuji se apruma na poltrona como pode, tentando ver sobre os painéis para as estrelas que passam rápidas lá fora.

FUJI  
(dando de ombros)  
Até que não foi tão difícil!

Um ALARME ecoa pela cabine. Luzes vermelhas piscam por todos os lados de modo bastante preocupante.

Os controles da nave travaram.

ESPAÇO

A nave cai descontrolada na direção de um PLANETA DESÉRTICO.

Ela queima e despenca através da atmosfera. Vibra e solta PEDAÇOS da fuselagem.

Uma música dramática toca ao fundo.